

**ATA DA I REUNIÃO CONJUNTA DA COMISSÃO LUSO-BRASILEIRA PARA  
SALVAGUARDA E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL  
SEÇÕES BRASILEIRA E PORTUGUESA**

Às nove e trinta minutos do dia vinte e três do mês de outubro de mil novecentos e noventa e sete reuniu-se, na sede de Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro- IHGB, na cidade do Rio de Janeiro, a Comissão Luso-Brasileira para Salvaguarda e Divulgação do Patrimônio Documental - Seções Brasileira e Portuguesa, estando presente os seguintes membros: Jaime Antunes da Silva, presidente da Seção Brasileira e Diretor-Geral do Arquivo Nacional, Artur Teodoro de Matos, presidente da Seção Portuguesa e do Centro de Estudos Damião de Gois, Maria Isabel Fevereiro, diretora do Arquivo Histórico Diplomático, Ten. Cel. Aniceto Afonso, diretor do Arquivo Histórico Militar, Maria Luísa da Cunha Menezes, diretora do Arquivo Histórico Ultramarino, Contra Almirante Luís Joel Alves de Azevedo Pascoal, diretor da Biblioteca Central da Marinha - Arquivo Central, Maria de Lurdes Henriques, do Instituto dos Arquivos Nacionais - Torre do Tombo, Maria Valentina Sul Mendes, assessora principal do Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, Maria do Carmo Rainho, coordenadora de pesquisa e promoções culturais e Sílvia Ninita de Moura Estêvão, coordenadora de documentos escritos, representantes do Arquivo Nacional, Capitão-Tenente Maria Rosângela da Cunha, do Serviço de Documentação da Marinha do Ministério da Marinha, Coronel Raul Roberto Musso Santos, diretor do Arquivo Histórico do Exército, Secretário Rui Jucá Pinheiro de Vasconcellos, do Ministério das Relações Exteriores, Lúcia Monte Alto Silva, chefe do Arquivo Histórico do Itamaraty, Esther Caldas Bertoletti, coordenadora do Projeto Barão do Rio Branco, Márcio Augusto Freitas de Meira, diretor do Arquivo Público do Estado do Pará e Arno Wehling, presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, representando a comunidade acadêmica. O prof. Arno Wehling abre a reunião, saudando e agradecendo a participação de todos. Em seguida passa a palavra ao prof. Jaime Antunes da Silva que dá as boas vindas aos membros da Comissão e fala da importância desta reunião, que pela primeira vez, conta com a participação completa das duas Comissões e discutirão, dentre outras coisas, a linha de trabalho até o ano 2000. Passa, em seguida, a palavra ao prof. Artur Teodoro de Matos, presidente da Seção Portuguesa, que inicia falando das visitas, organizadas pela Seção Brasileira, às instituições participantes da Comissão sediadas no Rio de Janeiro, elogiando a programação e que durante as reuniões serão estabelecidos programas de trabalho voltados para às comemorações do V Centenário do Descobrimento do Brasil. O prof. Jaime Antunes da Silva fala do Plano Luso-Brasileiro de Microfilmagem e da alteração sugerida pela Comissão Portuguesa e propõe a leitura do plano. Os artigos são aprovados um a um com exceção do 11º que foi alterado, conforme proposta da Comissão Portuguesa, mantendo-se o parágrafo único deste artigo que evita a reprodução dos microfimes para fins comerciais, o que foi aprovado por todos. Márcio Augusto Freitas de Meira propôs que no artigo 12º fosse incluído “elaborados **pelas mesmas** a partir das...”, o que foi aprovado por todos. Dando continuidade a reunião Jaime Antunes da Silva propôs que fosse divulgado “quem está pesquisando o quê” nos dois países, criando uma base de referência sobre linhas de pesquisa, observado o direito da não divulgação do conteúdo da pesquisa e sim da fonte, seria uma base estatística. Logo após

Jaime convidou os membros da Comissão para darem informes sobre o desenvolvimento dos projetos aprovados a serem desenvolvidos até o ano 2000. O prof. Artur Teodoro informou que a Comissão Portuguesa passou a circular para todos os arquivos distritais para levantamento da documentação sobre o Brasil no período colonial e que 90% já responderam, coleta esta que passa para a Seção Brasileira. O prof. Jaime Antunes agradece. A prof<sup>a</sup>. Esther Bertolotti esclarece que a maioria desses fundos já estão em fase de tratamento visando a uma publicação. O prof. Jaime Antunes comunica que a Universidade do Estado do Rio de Janeiro pretende realizar no ano de 1999 um grande Congresso sobre fontes documentais do Brasil Colonial e que a Comissão Brasileira se somaria neste evento. Propôs, ainda, que fosse realizada uma reunião entre a Comissão e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro visando o apoio, por parte da universidade, na edição das publicações proposta nos projetos, uma vez que esta Universidade tem uma gráfica. Logo após o intervalo do almoço, dando continuidade a reunião, foi apresentado um painel com as instituições portuguesas representadas, informando sobre os principais núcleos documentais coloniais sobre o Brasil, além de uma breve apresentação dessas instituições. Esse painel foi coordenado pelo Secretário Tarcísio Costa, Secretário Executivo da Comissão Nacional para as Comemorações do V Centenário do Descobrimento do Brasil. Passou-se, então, a conferência do prof. Artur Teodoro de Matos, sob o título *A Importância financeira do Brasil no Império Colonial Português*. Logo após, no Terraço do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, ocorreu o lançamento da revista ACERVO, do Arquivo Nacional, dedicada ao tema *O Brasil nos Arquivos Portugueses* que conta com artigos de dirigentes e técnicos dos mais representativos arquivos e bibliotecas de Portugal. E nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata assinada por mim Rosina Iannibelli de Almeida, que secretariei a reunião e pelo presidente do CONARQ, Jaime Antunes da Silva.